



ATA DE REUNIÃO, DE 17 DE ABRIL DE 2024

Aos dezessete dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, às onze horas e três minutos, reuniu-se, extraordinariamente, o Conselho da Faculdade de Medicina, sob a presidência do Professor Cláudio Moss da Silva, Diretor da Faculdade de Medicina, contando com a participação dos seguintes conselheiros: Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti (Coordenadora do Curso de Medicina), Luciana Farias da Costa Ávila (Coordenadora do Curso de Farmácia), Pedro Eduardo Almeida da Silva (Representando a Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde), Jucéli Márcia Hendges Sparvoli (Coordenadora Docente da Área de Clínica Médica), Vanice Poester (Coordenadora Docente da Área Interdisciplinar de Ciências Biomédicas - Suplente), Michael Pereira da Silva (Coordenador Docente da Área de População e Saúde), Linjie Zhang (Coordenador Docente da área de Pediatria), Rodrigo Dalke Meucci (Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública), Nicolle Barnes da Silveira (Administradora da FAMED) e Josiane dos Santos Farias (Representante dos Técnicos Administrativos em Educação). O senhor Presidente agradece a presença de todos e passa para o tópico da Pauta. **Primeiro Assunto da Pauta:** Solicitação de contratação do segundo candidato classificado no concurso para docente referente ao edital 17/2023, processo nº 223116.017379/2023-90, para atuação no Curso de Farmácia. O professor Cláudio lê a solicitação apresentada pela Coordenação do Curso de Farmácia e comenta que trata-se de agilizar o processo de ocupação das vagas necessárias para o adequado funcionamento do Curso de Farmácia e que a vaga a ser ocupada foi disponibilizada pelo senhor reitor em reunião prévia neste Conselho. Coloca o assunto em discussão e pergunta se há alguma manifestação, em não havendo, é posto em votação, sendo aprovados por todos os presentes. **Segundo Assunto da Pauta:** Aprovação da Comissão de Apuração de Fato (23116.004918/2024-10). O professor Cláudio comenta sobre a necessidade de constituirmos a referida comissão em virtude de uma queixa apresentada por um docente da FAMED quanto a conduta de um discente. A professora Fabiane comenta que ela própria foi agredida verbalmente, em uma reunião com a ProGrad e a PRAE, por um aluno que não aceitava a interrupção dos estágios. O professor Cláudio fala que, para isso, foi proposta uma Comissão com os seguintes nomes: Bruno de Moura Rolim (TAE da FAMED), Daniela Fernandes Ramos Soares (Docente da FAMED) e Rodrigo Cezar Reis (Discente da FAMED). O professor Cláudio pergunta se mais alguém gostaria de se manifestar. Em não havendo outras manifestações, a composição proposta é posta em votação e é aprovada por todos os presentes. **Terceiro Assunto da Pauta:** Aprovação da Comissão Interna de Memória da Faculdade de Medicina: O professor Cláudio indica para composição da referida Comissão a Professora Aída Luz Borthairy Meirelles (aposentada), a Professora Rossana Patrícia Basso, a Professora Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti e os servidores ativos TAE's Bruno de Moura Rolim e Murilo Vitória da Silva. O professor Cláudio comenta que foi enviado um e-mail para todos os Docentes e Técnicos da FAMED convidando a compor a referida comissão. Voluntariaram-se todos os indicados. O professor comenta que, se alguém quiser participar dessa Comissão, poderá apresentar a sua manifestação e poderá ser acrescentado à nominata. Em não havendo manifestações, é posto em votação, e é aprovado por todos. **Quarto Assunto da Pauta: Atualização: Vagas do curso de Medicina.** O professor Cláudio relembra que na última reunião do Conselho se decidiu por aceitar o aumento do número de vagas no curso de Medicina, passando o número de ingressantes para cem. Na discussão, pelo medo de se perder alguma das vagas para professor que o MEC ofereceu, se decidiu, por disponibilizarmos as cem vagas já no próximo ingresso. Comenta que participou de reuniões com o Senhor Reitor nesse período, e que tomou a iniciativa de manifestar que aceitamos o aumento de vagas, mas que seria prudente fazermos isso de modo escalonado, justificando a necessidade de fazer vários ajustes para receber esses alunos. Propôs então, que se aumentasse apenas cinco vagas neste primeiro momento e o restante no ano seguinte, o que foi acordado pelo Senhor Reitor. O professor faz então a proposta de fazermos o incremento inicial de

apenas cinco vagas em 2025 para assim termos tempo de identificar e fazer os ajustes necessários. A professora Fabiane pergunta se não vamos perder alguma das sete vagas se agirmos dessa forma e o professor Cláudio comenta que não houve manifestação contrária do Reitor. A professora Jucéli comenta que hoje no ambulatório ainda não se tem a totalidade dos alunos e que a situação já está insustentável e teme pela precariedade do ensino no Curso de Medicina. O professor Pedro destaca que, como somos servidores públicos, não temos uma grande autonomia; comenta que houve uma expansão dos cursos superiores mas que não houve um alinhamento com a qualidade. A professora Jucéli fala que todos devem se unir e tentar mudar a situação, que não se pode ficar calado, pois o atendimento vai ficar cada vez pior. A professora Mirelle comenta de mudarmos o curso de anual, para semestral. A professora Fabiane fala que já foi discutido, mas que vai se levar bastante tempo até acertar o QSL, aproximadamente um ano. Comenta que essa discussão já era de 2012, no Reuni. A professora Jucéli relata que com o salário oferecido aos professores a situação fica mais difícil, especialmente para os médicos que não têm o mestrado ou doutorado. O professor Pedro fala que a Capes, dependendo do revisor do Sucupira, pode achar muito ruim fazer o que o PPG de Ciências da Saúde vem fazendo, que é qualificar docentes da medicina para termos o doutor médico dando aulas e que esse fato pode acabar sendo punitivo para a Pós-Graduação. Destaca que, na visita do Coordenador Julio Croda, isso foi exposto e que, para ele, não seria punitivo, seria um mérito, mas que esse fato já foi criticado no nosso programa por outros avaliadores. O professor Cláudio faz então o encaminhamento da proposta de "sinalizar com cinco vagas para o próximo ingresso deixando o restante para o outro ano". A professora Mirelle pergunta se seriam sete vagas docentes já no primeiro momento e o professor Cláudio responde que são quinze vagas para a Universidade, sete são prioritariamente para o Curso de Medicina, o restante a reitoria vai distribuir conforme as necessidades. Dessas oito, o Senhor Reitor comentou que vai reservar duas para o Curso de Farmácia. A professora Fabiane fala que as vagas deveriam ser atreladas, conseguir sete vagas docentes para cinco vagas de alunos inicialmente, tudo bem, caso contrário perderíamos as vagas de professores. A discente Giulia pergunta como ficaria se, em dois anos, essas vagas docentes não forem preenchidas; se perderíamos outras vagas. A professora Fabiane fala que serão preenchidas sim, que já foi acordado que, se não for preenchida uma vaga em determinada área, passa-se a mesma para outra área. O professor Cláudio fala que a partir da sua ideia de contratar especialistas conseguiu-se contratar pneumologista, gastroenterologista entre outros. O professor Cláudio comenta que desejamos receber as setes vagas docentes, e que a proposta seria de iniciarmos com incremento de cinco novas vagas para alunos ingressantes para o próximo ano e o restante depois, nesse meio tempo faríamos os concursos e os outros ajustes. O professor Michael fala de deixar essas cinco vagas para dar margem de negociação, estando condicionado à essas sete vagas docentes. Para a Área de População e Saúde seria um aumento de cinco ou seis alunos e que o problema é se não existir negociação e se perder alguma das vagas. O professor Cláudio fala que é importante não perdermos essas sete vagas, mas que devemos ter cautela e que, retardar esse aumento de alunos seria a melhor opção. Sem novas manifestações, o professor coloca então essa proposta em votação e é aprovada por todos. O professor Cláudio destaca que solicitou a manifestação de todas as áreas da FAMED a respeito das necessidades que as mesmas terão, destacando que não devem visar qualque das Pós-Graduações ou o Curso de Farmácia, pois esse incremento de vagas é específico e direcionado ao Curso de Medicina. Pretende-se juntar as demandas, analisa-las e ver as áreas que efetivamente serão mais impactadas para a formação desses alunos, para então fazermos uma distribuição justa, pensando sempre no melhor atendimento e formação dos alunos. O professor Zhang pergunta para quando seriam essas contratações. O professor Cláudio explica que é ano eleitoral e acredita que, por isso, não se poderá realizar nomeações depois de julho, somente os concursos. O professor Pedro fala que em período eleitoral pode-se fazer concursos só não pode nomear. Ele fala também que ficou incomodado com a fala do professor Cláudio, pois quando o mesmo fala das vagas direcionadas ao Curso de Medicina e que nada mais interessa, isso o deixa um pouco desconfortável, porque muitos dos professores atendem outros cursos além do Curso de Medicina, isso faz com que tenham uma carga de trabalho além do curso, o que obviamente, influencia no trabalho da Faculdade de Medicina. Que muitos professores trabalham na Pós-Graduação que traz prestígio e recurso para a unidade, que muitos trabalham em comissões ou exercem outras atividades e que desprezar toda essa carga de trabalho para contemplar vagas é esquecer que existem outras demandas também. Manifesta que sim, se deve utilizar as vagas para qualificar o Curso, mas que deve se levar em conta as atividades que as áreas estão envolvidas além do Curso de Medicina. O professor Cláudio fala que não está esquecendo ou desprezando as outras atividades que os professores fazem e que conhece as características dos professores. No caso da área de AICB, que tem uma formação bastante diferente das outras áreas da FAMED, contribuem para a Unidade como um todo.

O destaque é de que essas vagas oferecidas são direcionadas para o Curso de Medicina aumentar o número de alunos, mas que nada impede que esses professores novos se dediquem às Pós-Graduações, ao mestrado, doutorado ou mesmo a residência médica; quanto mais professores se interessarem por essas atividades, melhor para a FAMED. O professor Cláudio reforça que o encaminhamento feito pelo MEC é o incremento de vagas do Curso de Medicina, sendo essa a prioridade e a recomendação. O professor Pedro fala que concorda, mas que se leve em consideração que os professores e áreas que atendem o Curso de Medicina fazem outras coisas além do curso, que é importante lembrar a carga de trabalho. O professor Michael fala que concorda com a fala do professor Pedro, pois a Área de População e Saúde tem várias atividades fora da graduação. A professora Vanice fala que também concorda com a fala do professor Pedro, e que será necessário aumentar a carga horária para contemplar as aulas práticas da Medicina. O professor Cláudio reforça que reconhece todas as atividades dos professores da FAMED, sejam médicos ou com outra formação e que todos engrandecem a nossa Unidade mas que, para a destinação e utilização dessas vagas, temos que considerar primariamente as necessidades que o Curso de Medicina terá com o maior número de alunos, que infelizmente não se tem como usar essas vagas para outro tipo de destinação. Destaca que o próprio Senhor Reitor manifestou que ficaria feliz em poder distribuir essas vagas em outros setores da Universidade, mas que a prioridade do MEC é: aumentar as vagas para ingresso no Curso de Medicina. O professor Pedro fala que não há discordância da priorização das vagas para atender o Curso de Medicina, mas reforça que a professora acabou de falar que terá que aumentar as turmas; mesmo que tivéssemos espaço, levando em conta a biossegurança, não se pode dar aula para quarenta alunos. Comenta que hoje damos duas aulas e que se passará para quatro. A professora Fabiane discorda e diz que temos sim, à princípio, se a turma for de cem alunos, ficam cinquenta em cada semestre, e ficariam vinte e cinco nos laboratórios; destaca que nossos laboratórios comportam trinta e dois alunos, e não vai haver aumento do número de aulas práticas para essa turma. O professor Cláudio fala que por esse motivo foi enviado um e-mail solicitando que, os representantes de área, encaminhem as necessidades de suas respectivas áreas para fazermos a alocação desses professores da melhor forma possível. A professora Luciana pergunta qual vai ser o critério para elencar as áreas que têm as maiores necessidades dentro dessas sete vagas. O professor Cláudio fala que tem que se ver a estrutura física, ver como nosso curso está montado, as análises serão feitas de disciplina por disciplina. A professora Luciana questiona se a área tiver somente um professor pra ministrar uma disciplina, se seria uma prioridade. O professor Cláudio fala que as áreas tem que elencar suas prioridades e serão analisadas no NDE à medida que todas chegarem. O professor Cláudio comenta que todos os professores da FAMED dão aula no Curso de Medicina, que algumas áreas tem carga horária muito maior e outras menores, disciplinas com um único professor, outras em colegiado, que em algumas disciplinas a presença do professor é essencial para as técnicas práticas dos alunos. O professor Pedro pergunta se já abriram o edital com as vagas da farmácia. A Adm Nicolle relata que falou com o Sérgio e que ele disse que está trabalhando em uma minuta, que tem mais de um processo da FAMED, mas que não tem todos pois está aguardando a resposta de uma troca de lotação e que veio uma para Farmácia. O professor Cláudio fala que em relação a troca de lotação não foi aceito pelo Curso de Farmácia, mas a área ainda não se manifestou. **Quinto Assunto da Pauta: Atualização - Greve.** O professor Cláudio começa relatando que a maioria das unidades estão em greve. Comenta que em uma reunião com o Senhor Reitor na semana passada, apenas duas unidades dentro da universidade não estavam em greve, a Escola de Engenharia e a Faculdade de Medicina. O Senhor Reitor reforçou naquela reunião que não haveria suspensão do calendário acadêmico e que todas as atividades desenvolvidas seriam convalidadas ao final da greve, as unidades e professores que fizeram greve farão a recomposição do calendário posteriormente. Em relação a Faculdade de Medicina, a grande maioria dos professores segue desenvolvendo suas atividades de maneira normal, mas temos alguns professores que manifestaram desejo pela greve. Temos alunos que tem disciplinas de outras unidades, a unidade de ICB se manifestou que, para o Curso de Medicina, continuarão desenvolvendo suas atividades. A professora Fabiane relata que os professores de outras unidades não iriam parar na greve, mas que uma professora da disciplina de Concepção e Gestação entrou em greve, já o professor Pablo manifestou que iria dar aula. A professora Luciana fala que as aulas do Curso de Farmácia no EQA, no ICB e no IMEF não estão acontecendo, mas que as aulas que são aqui na FAMED estão ocorrendo, pois são alunos novos. Relata estarem mantendo as atividades e aguardando os encaminhamentos, se houver alguma modificação, os alunos serão avisados. A discente Giulia fala que os alunos estão solicitando outro professor para dar aula pois tem uma professora não atende as mensagens e não aparece para dar as aulas. A professora Fabiane diz que os alunos podem solicitar a troca da professora. O professor Zhang pergunta se tem que solicitar autorização para o comando de greve. O professor Cláudio explica que somente o professor que está em greve e quiser fazer

alguma atividade deve pedir a autorização para o comando de greve. O professor Pedro comenta que, como é a primeira turma de Farmácia, o primeiro mês, os alunos chegaram cheios de expectativas e que, infelizmente, foram recebidos com uma greve. Relata que Curso de farmácia interage com nove unidades acadêmicas nessa greve e nessa situação, a condição de greve acaba vencendo. Os alunos novos com dezoito, dezenove anos, chegaram cheios de expectativas e acabaram tendo três aulas somente. Propôs trazer os vinte e poucos alunos pra dentro da AICB para que participem de workshops desenvolvendo atividades dentro dos laboratórios, para não assim não perderem o vínculo. O professor Cláudio fala que os alunos não fazem greve, greve é movimento do trabalhador, mas que o DCE apoia o movimento grevista. A reitoria deixa claro que as atividades que não forem desenvolvidas no período de greve serão repostas para não haver prejuízo aos alunos, que é importante lidarmos com as diferenças da melhor forma possível. A professora Fabiane fala que tem que se garantir que o calendário não seja suspenso porque teve uma colocação no Congrad que coloca que nesse primeiro semestre tudo bem mas o segundo semestre faz uma alteração em função da greve, mas não, pois não estamos em greve. O professor fala que só comentou da graduação, mas que as pós-graduações estão trabalhando normalmente. O professor Cláudio explica que não é necessário pedir essencialidade para o comando de greve se nós não estamos de greve. Para o servidor que está em greve surgindo uma demanda para realizar, aí ele se reporta ao comando de greve e o comando de greve dirá se concorda ou não concorda com a atividade. O professor comenta que, por agora, não há previsão de nova reunião extraordinária do Conselho da FAMED e, não havendo outros comentários, encerra a reunião às doze horas e dezesseis minutos.

Cláudio Moss da Silva

Diretor da FAMED

Jucele Rodrigues Brum

Assistente em Administração



Documento assinado eletronicamente por **Claudio Moss da Silva, Diretor**, em 04/07/2024, às 16:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.furg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&acao_origem=documento_conferir&lang=pt_BR&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0207031** e o código CRC **B34FCA18**.